

AVALIAÇÃO PRÉ E PÓS OPERATÓRIO APÓS FASCIECTOMIA SIMPLES E OU FASCIECTOMIA ASSOCIADA COM INJEÇÃO DE TECIDO ADIPOSE RICO EM CÉLULAS TRONCO

Maria Cândida Luzo, Marília Sândalo Trevelin Pimentel, Adriana Imamura e Marina
Catarra

Introdução: A doença de Dupuytren é uma patologia genética progressiva de deposição de colágeno na fáscia palmar com formação de nódulos, causando deformidade em flexão dos dedos e incapacidade. **Objetivo:** Avaliar a funcionalidade em pacientes pré e pós-operatório. **Metodologia:** Estudo prospectivo e por critério de inclusão dado por déficit de extensão passiva total dos dedos maior que 30°. Realizada a avaliação pré e pós operatória (1 e 6 semanas, 6 meses, 1 e 2 anos). Instrumentos: Quick DASH, Short Michigan e goniometria. **Resultados:** 15 pacientes, 11 com déficit no 5ºdedo e 4 no 4º. Na pré-operatória: 95° de déficit do 5º dedo e 75° no 4º [Força média: 29.02 kgf, 23.10 DASH e Michigan de 61.7]. Uma semana de pós-operatório: 23° do 5ºdedo e 27.5° no 4º. Sexta semana: 22.5° do 5ºdedo 32° do 4º [18.95kgf, 19.74 DASH e Michigan de 88.24]. No sexto mês foram, 24° do 5º dedo e 15° do 4º [24.49klf, 11.15 score do DASH e Michigan de 100]. Após 1 ano: déficit médio em extensão de 25.5° do 5º dedo e 16.25° do 4º [23.49 kgf, 9,79 DASH e Michigan de 92.84]. A última avaliação foi realizada após 2 anos: 31° de déficit do 5ºdedo e 43.75° do 4º [32.26klf, DASH 11.79 e Michigan de 93.83]. **Conclusão:** Foi verificado que após o tratamento cirúrgico e terapêutico houve uma melhora significativa na funcionalidade manual e na qualidade de vida desses pacientes.

Palavras-Chaves: Dupuytren, reabilitação, avaliação funcional.